



Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo

Arquivo Distrital de Faro

Destaques:

- **Mostra Documental:**
Igreja regular no Algarve: instituições religiosas, 1509-1834
A mostra estará patente entre Maio e Setembro de 2007
- O Arquivo Distrital de Faro em Espanha - comunicação difunde papel e actividade do organismo

Alguns números sobre serviços prestados de Janeiro a Abril de 2007

Nº de leitores: **718**
 Nº de documentos consultados: **4067**
 Nº de certidões emitidas: **205**

Nesta edição:

Reprodução digital de:

- registos paroquiais

Oficinas Educativas

Acordo de Colaboração com a Região de Turismo

Comunicação proferida na Escuela Oficial de Idiomas de Cáceres

MOSTRA DOCUMENTAL:

Igreja regular no Algarve: instituições religiosas, 1509- 1834

Ao longo dos séculos, a presença das ordens religiosas em Portugal e além fronteiras influenciou locais e gentes, operando neles transformações não só no seu modo de vida como também na paisagem. A linguagem arquitectónica – muitas vezes erudita – das suas casas, os lugares escolhidos para a sua implantação, as suas cercas, o apelo constante à oração e à meditação, associados ao estudo, ao ensino, e a uma forte prática assistencial aos mais desfavorecidos (pobres, doentes, órfãos, etc.), espelharam a sua postura e regras de conduta, determinaram o curso da História de inúmeras localidades das quais as algarvias não foram excepção. A dimensão religiosa – decorrente da vocação de cada Ordem, actualizada, por vezes, com profundas reformas – produziu um forte impacto na vida económica, social e política da região. Assim se expandiram – conventos e mosteiros – por todo o Algarve, deixando o seu rasto, no litoral ou no interior, em lugares isolados ou mais urbanos e constituindo nos nossos dias um importante legado patrimonial. Destacamos o Recolhimento de São João Baptista da Ordem Terceira do Carmo de Tavira, casa pioneira no contexto das Ordens Terceiras e da qual o Arquivo Distrital custodiava as suas *Constituições*.



MOSTRA DOCUMENTAL: Igreja regular no Algarve: instituições religiosas, 1509 - 1834

Se muitos dos edifícios construídos são hoje ruínas silenciosas, outros há que, felizmente, escaparam aos efeitos do tempo. Destacamos aqueles que serviram ou servem



ainda fins militares (quartéis) como o Convento de Nossa Senhora da Graça de Tavira (1542-1834), hoje Pousada, o Convento de São Francisco

de Faro (1529-1834), actualmente Escola Profissional de Hotelaria e Turismo, o Convento do Cabo de São Vicente (1514-1834), com o Farol, (mandado instalar em 1846 por D. Maria II), ambos integrados na fortaleza de Sagres, propriedade da Marinha Portuguesa desde o início do séc. XX e hoje um importante centro cultural; nomeamos também os que acolhem hoje instituições culturais ou educacionais, como o Convento do Espírito Santo de Loulé (1693-1833), no presente Escola Superior Infante D. Henrique e Instituto Superior D. Afonso III, o Convento de Nossa Senhora da Assunção de Faro (1519-1836), vivo Museu Municipal, o antigo Colégio de San-

tiago Maior de Faro (1605-1759), da Companhia de Jesus, hoje Teatro Lethes (sécs. XIX-XX) e propriedade da Cruz Vermelha Portuguesa desde 1951, bem como o Colégio de São Francisco Xavier de Portimão (1660-1834), também da Companhia de Jesus, hoje Igreja da Misericórdia, Museu Diogo Gonçalves, Centro de Dia e Galeria de Arte.

A extinção das Ordens Religiosas em Portugal, em 1834, conduziu à incorporação dos seus bens no Estado Português. À semelhança de inúmeras obras de arte de escultura, pintura, ourivesaria, que hoje integram importantes colecções dos

Museus Nacionais, também os documentos produzidos no decurso da actividade destas instituições religiosas são hoje custodia-



dos, de um modo geral, pelos Arquivos Distritais. É neste contexto que o Arquivo Distrital de Faro detém documentação de 15 instituições regulares algarvias, ocupando cerca de 3 metros lineares, com um âmbito cronológico de 1509 a 1834.

OFICINAS EDUCATIVAS PARA O PÚBLICO

Uma proposta de aventura, para uma manhã ou um dia, numa mistura de investigação (quase policial), charada e estudo! Explorar a informação dos documentos de arquivo:



. “Seguindo o rasto de uma família algarvia ...”

ou

. “Espreitando as profissões dos homens e das mulheres algarvios na 2ª metade do século XIX.”

APOIO TÉCNICO

Acordo de Colaboração com a Região de Turismo do Algarve

Na sequência do Acordo de Colaboração assinado em Novembro passado com a Região de Turismo do Algarve, o processo para a elaboração de proposta de Portaria de Gestão de Documentos encontra-se em fase adiantada. O empenho da instituição e, em particular, da Técnica Superior de Arquivo Dr.ª Isabel Dias, para tal têm contribuído. No presente, encontram-se já validadas pela Divisão de Arquivos Intermédios da Direcção-Geral de Arquivos as folhas de recolha de dados respeitantes a diversas áreas orgânico-funcionais, a saber: Expediente e Arquivo, Económico, Departamento Administrativo e Recursos humanos.

REPRODUÇÃO DIGITAL DE REGISTOS PAROQUIAIS PROTOCOLO COM A SOCIEDADE GENEALÓGICA DE UTAH

Na sequência da notícia divulgada no Boletim anterior, ao abrigo de protocolo assinado entre o Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo e a Sociedade Genealógica de Utah, foi iniciada no dia 10 de Janeiro a reprodução digital de registos paroquiais, contando-se neste momento cerca de 17.000 imagens. Nesta primeira fase, irão ser reproduzidos apenas os registos não microfilmados. Apresentamos um quadro sinóptico do trabalho já realizado:

Concelho	Freguesia	Datas extremas
Albufeira	Albufeira	1880-1901
	Guia	1880-1901
	Paderne	1880-1901
Alcoutim	Alcoutim	1877-1905
	Giões	1871-1905
	Martim Longo	1871-1905
	Pereiros	1871-1905
	Vaqueiros	1871-1905
Aljezur	Aljezur	1880-1905
	Bordeira	1880-1905
	Odeceixe	1880-1905
Castro Marim	Azinhãl	1880-1905
	Castro Marim	1880-1905
	Odeleite	1880-1905
Faro	Conceição	1881-1905
	Estoi	1881-1905
	Santa Bárbara de Nexe	1860, 1881-1905
	São Pedro	1881-1905
	Sé	1881-1905

O ARQUIVO DISTRITAL DE FARO NA ESCUELA OFICIAL DE IDIOMAS DE CÁCERES



O Departamento de Português da *Escuela Oficial de Idiomas* de Cáceres continua a criar condições para que os seus alunos possam contactar não só com a língua do país vizinho, mas também com a sua cultura. Mais um exemplo disso, foi a comunicação que teve lugar no dia 19 de Abril, intitulada *O Arquivo Distrital de Faro: um papel no desenvolvimento cultural do Algarve*, realizada pelo Técnico Superior do Arquivo Distrital de Faro, Paulo César Mariz Pedras Lourenço. A comunicação permitiu dar a conhecer esta região de Portugal, o Algarve, tendo em conta as transformações sociais e culturais da zona, bem como salientar o papel do Arquivo Distrital no panorama cultural algarvio. Os alunos aderiram à actividade com grande entusiasmo e enorme interesse, daí que os professores do departamento julguem que este tipo de iniciativas contribui para despertar a motivação dos alunos e para a aproximação de uma realidade linguística e cultural mais abrangente e enriquecedora do Algarve dos nossos tempos.



Notícia elaborada pelo Departamento de Português
da Escuela Oficial de Idiomas de Cáceres